

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO.
INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08
OUTUBRO 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL.
PESSOAS EM
MOVIMENTO

A PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA SERRA GAÚCHA SOBRE A TUBERCULOSE NA SAÚDE PÚBLICA

Luiza Henrique Ebsem (Voluntário), Anna Carolina dos Santos de Souza, Michelle da Silva Gonçalves, Antonella Souza Mattei, André Felipe Streck (Orientador(a))

A tuberculose bovina é uma zoonose de notificação obrigatória, causada por *Mycobacterium bovis*, com grande importância em saúde pública. Além de gerar impactos econômicos, há risco de contaminação da população e disseminação no rebanho, sendo que, muitos produtores desconhecem esse cenário. Desse modo, o objetivo foi determinar o conhecimento dos produtores rurais de Caxias do Sul/RS sobre a tuberculose bovina. Aplicou-se um questionário aos produtores rurais durante uma palestra realizada pela Secretaria Estadual de Defesa Agropecuária, na localidade Ilhéus - Dalanho, em Caxias do Sul/RS em março de 2020. As variáveis analisadas foram localidade da propriedade, criação de animais, consumo de produtos lácteos in natura, sanidade do rebanho, realização de teste de tuberculinização, assistência técnica, sinais clínicos da doença em animais e humanos e prevenção. Os dados foram tabulados e estabelecidas porcentagens de respostas. Houve 23 produtores que responderam ao questionário, sendo a maioria proveniente da localidade Ilhéus (48%). Em relação à criação de animais, os bovinos de corte (76%) eram a maioria. O consumo de leite na propriedade representou 69%, sendo que, a maioria (81%) fervia antes do consumo. Sobre a sanidade do rebanho, 95% vacinavam regularmente seu rebanho, destes, apenas 56% cumpriam o calendário obrigatório (febre aftosa e brucelose). Apenas 26% dos produtores testavam seu rebanho para brucelose e tuberculose, enquanto que, 4% compravam animais já testados. Somente 13% dos produtores conheciam os sinais clínicos da tuberculose bovina, 61% acreditavam que existam poucos casos em humanos e o conhecimento sobre a prevenção representou 35%. A assistência técnica veterinária representou 52%, sendo que, a maioria era particular (58%). Apenas 39% realizavam ordenha na propriedade, sendo que destes, 27% vendiam o leite para cooperativas, 9% comercializam entre vizinhos e 3% era para consumo próprio. Destes produtores, apenas 9% vendiam queijo, mas nenhum produtor produzia manteiga para comercializar. Infelizmente nos dias atuais, ainda há pouco conhecimento e interesse sobre a tuberculose bovina pelos produtores rurais. É grande o número de pessoas que acreditam que a doença em humanos é um mito. Enquanto que, outras não sabem como prevenir e nem como proceder, se houver sintomas. Assim, destaca-se a importância da educação em saúde nessa população.

Palavras-chave: Tuberculose , Saúde pública , Produtores rurais

Apoio: UCS